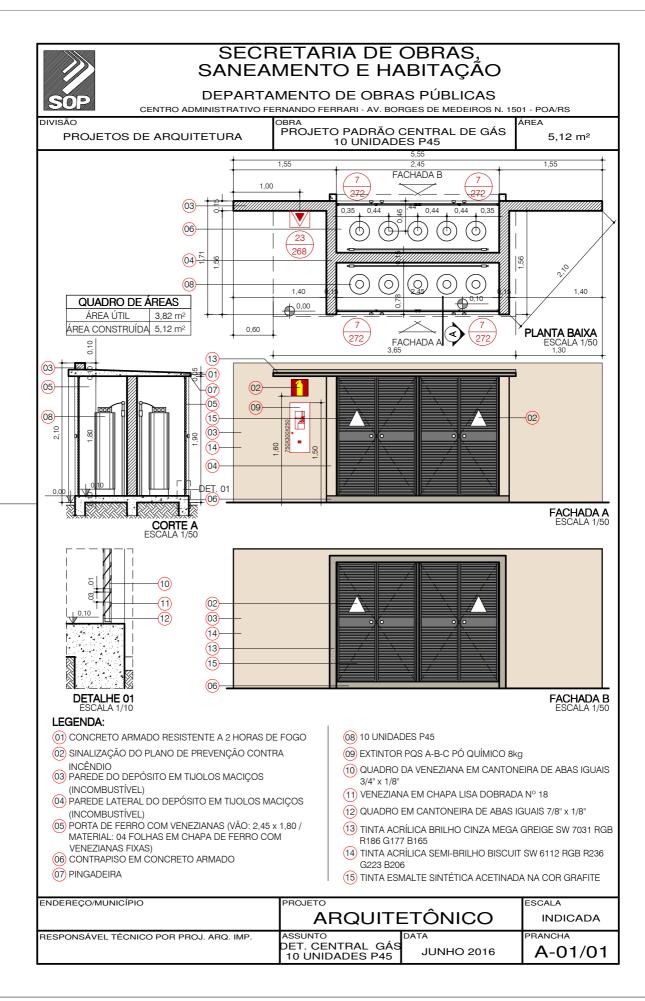


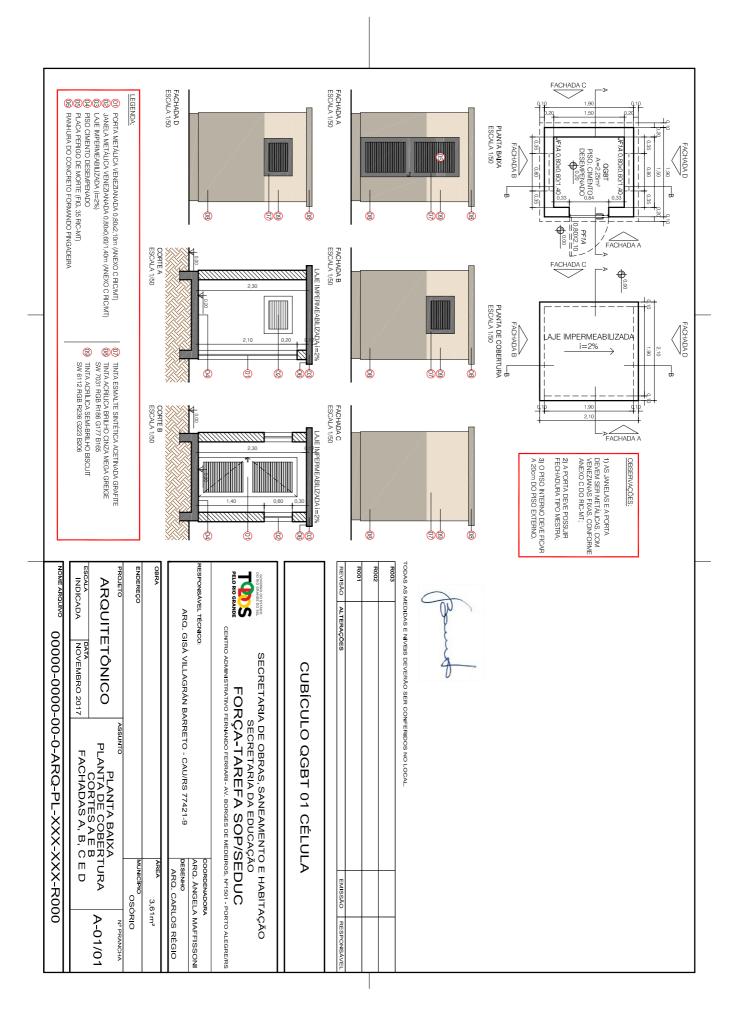
ENDEREÇO/MUNICÍPIO	PROJETO		ESCALA
	ARQUITI	ETÔNICO	INDICADA
RESPONSÁVEL TÉCNICO POR PROJ. ARQ. IMP.	ASSUNTO		PRANCHA
	DET. CENTRAL GÁS 06 UNIDADES P45	SETEMBRO 2015	A-01/01

















CUBÍCULO QGBT 01 CÉLULA

MEMORIAL DESCRITIVO









1. APRESENTAÇÃO

Este memorial descritivo especifica as características técnicas e construtivas para o Cubículo QGBT 01 Célula.

1.1. OBJETO

Execução de uma edificação de alvenaria, cujo projeto arquitetônico deverá ser seguido rigorosamente, além do RIC-MT e das Normas da ABNT. As instalações deverão estar de acordo com os projetos elétrico e hidrossanitário.

1.2. PLANILHA DE ÁREAS

Área útil	2,25 m ²
Área de paredes	1,36 m ²
Área total (paredes + área útil)	3,61 m ²

2. <u>DISPOSIÇÕES GERAIS</u>

2.1. AUTORIA DO PROJETO

O projeto arquitetônico do Cubículo QGBT 01 Célula é de autoria da Secretaria de Obras, Saneamento e Habitação. Nenhuma alteração dos projetos e específicações será executada sem autorização da SOP. Eventuais adaptações em situações específicas poderão ser propostas pelos autores.

2.2. MATERIAIS

Todas as marcas e especificações dos produtos integrantes deste memorial são referenciais de padrão e qualidade, podendo ser substituídos por produtos ou equipamentos que sejam similares em qualidade, técnica e acabamento.

3. ESTRUTURA

A estrutura da edificação do Cubículo QGBT 01 Célula será conforme projeto estrutural. Todas as partes das peças estruturais a serem ligadas à alvenaria devem ser chapiscadas, inclusive a parte inferior das vigas.

4. PAREDES

4.1. ALVENARIAS DE TIJOLOS FURADOS

As alvenarias serão em tijolo 06 furos rebocados e pintados. As paredes terão a espessura indicada no projeto, sendo a espessura nominal de 25 cm. Os tijolos deverão ser de primeira qualidade, de barro, bem cozidos, dimensões uniformes, com faces planas e arestas vivas.

5. ESQUADRIAS E FERRAGENS

Todo o material a ser empregado deverá ser novo, de boa qualidade, limpo, desempenado e sem defeitos de fabricação. Os quadros, fixos ou móveis, serão perfeitamente esquadriados, de modo a desaparecerem as rebarbas e saliências de solda. Todos os furos para rebites ou parafusos serão escareados e as asperezas lixadas; as emendas deverão apresentar ajuntamento perfeito, sem folgas, rebarbas ou diferenças de nível.

- 2 -







5.1. PORTA DE FERRO

A porta de acesso (PF1A) ao Cubículo QGBT 01 Célula será metálica venezianada 0,80x2,10m, conforme ANEXO C do RIC/MT. Deverá ser instalada na esquadria fechadura tipo mestra, maçaneta do tipo alavanca e espelho em metal cromado. O eixo da maçaneta ficará a uma altura entre 80 cm e 1,10 m. As dobradiças serão em aço cromado com pino e bola. A porta terá acabamento em tinta esmalte sintético acetinada na cor grafite. As medidas dos vãos deverão ser confirmadas no local.

5.2. JANELAS DE FERRO

As janelas (JF1A) serão de ferro com venezianas fixas, conforme ANEXO C do RIC/MT, com acabamento em tinta esmalte sintético acetinada na cor grafite.

6. COBERTURA

A cobertura será em laje de concreto devidamente impermeabilizada, conforme o projeto arquitetônico e as diretrizes e as especificações da Divisão de Projetos de Engenharia (DPE), da Secretaria de Obras, Saneamento e Habitação (SOP).

7. IMPERMEABILIZAÇÃO

Serão adotadas medidas de segurança contra o perigo de intoxicação, inalação ou queima de gases, quando da execução de trabalhos de impermeabilização betuminosa ou de elastômeros, através de ventilação adequada e evitando-se a aproximação de chamas ou faíscas. O pessoal será obrigado ao uso de máscaras especiais e os equipamentos elétricos utilizados devem ser garantidos contra centelhas, conforme NR-6 e NR-18.

7.1. PINTURA ASFÁLTICA

As superfícies de concreto do respaldo das vigas de fundação serão pintadas com emulsão asfáltica, com consumo de no mínimo 2,0 Kg/m² em quantas demãos forem necessárias para consumo da quantidade mínima especificada atendendo as determinações do fabricante. A pintura asfáltica deverá ser aplicada na face superior, lateral interna e lateral externa das vigas de fundação.

7.2. MANTA ASFÁLTICA

A laje de cobertura receberá impermeabilização com Manta Asfáltica Alumínio — Polietileno. Antes de iniciar a aplicação do produto é necessário regularizar a base com argamassa de cimento e areia no traço 1:4, aderido ao concreto, com caimento mínimo de 2% para a água escoar nos pontos certos. A superfície deve estar limpa, isenta de óleos, graxas ou quaisquer partículas soltas. Se necessário lavar a área com jato d'água de alta pressão ou com uma escova de aço e água. Após 72 horas de cura da argamassa de regularização, aplicar de forma homogênea a 1ª demão de "primer" seguindo especificações do fabricante. Aguardar a secagem do "primer" por 6 horas, no mínimo e após empregar Manta Asfáltica Alumínio — Polietileno, adotando todos os procedimentos recomendados e normatizados para os serviços de impermeabilização aplicáveis. Dispensada proteção mecânica.

8. REVESTIMENTOS, SERRALHERIA, PINTURAS E VIDRAÇARIA

8.1. REVESTIMENTO DE ARGAMASSA

- 3 -

182







O reboco será feito em "massa única", considerando-se que a areia será uma mistura de areia regular e fina. O reboco será aplicado somente após todas as canalizações previstas nos projetos estarem todas embutidas nas alvenarias. A espessura do reboco deverá ser de 12 mm internamente e até 18 mm externamente.

8.2. PINTURAS

Deverão ser adotadas precauções especiais, no sentido de evitar pingos de tintas em superfícies não destinadas à pintura, em especial as superfícies rugosas. O número de demãos será o suficiente para cobrir totalmente a superfície a pintar, de acordo com especificações do fabricante, nunca inferior a duas demãos. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver totalmente seca. A superfície bem preparada será limpa, seca, isenta de graxas, óleos, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugens. A porosidade, quando exagerada, será corrigida. Em superfícies metálicas a preparação se fará principalmente atendendo à eliminação de gordura e ferrugem.

8.2.1.FUNDOS E SELADORES

Os perfis e chapas metálicas serão pintados com fundo anticorrosivo à base de cromato de zinco, devendo o substrato ser previamente limpo e preparado de acordo com as especificações do fabricante. Nas paredes rebocadas e nas peças de concreto a serem pintadas, será aplicado Selador Acrílico.

8.2.2.PINTURA SOBRE ALVENARIA

As alvenarias externas deverão ser pintadas com tinta acrílica brilho Cinza Mega Greige SW 7031 RGB R186 G177 B165 e tinta acrílica semi-brilho Biscuit SW 6112 RGB R236 G223 B206, conforme projeto arquitetônico. As vigas e as alvenarias internas serão pintadas com tinta acrílica fosca na cor branca. O teto será pintado com tinta PVA na cor branca.

8.2.3.PINTURA SOBRE FERRO

As esquadrias de ferro serão pintadas com tinta esmalte sintético acetinada na cor grafite.

Porto Alegre, 29 de novembro de 2016.

Força Tarefa Secretaria da Educação Secretaria de Obras, Saneamento e Habitação







Instalações consumidoras em média tensão - ANEXOS

26

ANEXO C

Cálculo da Área de Aberturas em Subestações

1 Área mínima para ventilação e expansão dos gases

Volume da subestação (m³)

1.1 Subestação em alvenaria 25 cm de parede. Área bruta (m²) ≥

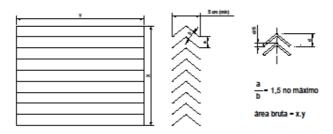
6

Volume da subestação (m²)

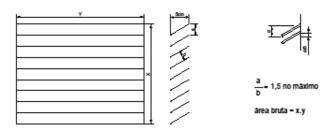
1.2 Subestação em concreto armado 15 cm de parede. Área bruta (m²) ≥

10

- 2 Venezianas de ventilação e expansão dos gases
 - 2.1 Portas e/ou janeias no compartimento de média tensão.



2.2 Portas e/ou janelas na área de circulação.



Nota:

A chapa metálica para confecção de portas e janelas deve ser no mínimo de 14 USG (1,98 mm). A critério da concessionária, poderá ser exigida tela de proteção.

- 5